

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o terceiro número do volume 21 da Revista REDES – Dossiê Agricultura familiar: processos e práticas – Parte 2, referente ao primeiro quadrimestre de 2016. A Revista REDES (ISSN 1982-6745), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC e ao Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional – CEPEDER.

Vivemos em um ambiente de contrastes. Por um lado a riqueza impera, por outro lado à fome faz parte de um cenário do cotidiano da sociedade. Nações agrícolas experimentam dificuldades em implantar programas assistenciais de combate à fome. Em meio a esta realidade de contrastes, um setor social e econômico, duramente penalizado, vem contribuindo expressivamente na economia e, potencialmente, ao desenvolvimento social. Referimo-nos a agricultura familiar que, apesar de marginalizada pelas políticas públicas, mais especificamente as agrícolas e agrárias, engendradas pelos grupos de pressão econômica em vários países, vem registrando, ao longo de muitos anos, a sua contribuição ao desenvolvimento regional. Um conjunto de processos e de práticas pode ser visualizado na Parte 2 deste número da Revista Redes.

O primeiro artigo é de **Sergio Schneider** intitulado A PRESENÇA E AS POTENCIALIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE, o autor apresenta a agricultura familiar na América Latina e no Caribe e discute a sua presença em diferentes países mediante o uso de dados estatísticos disponíveis, assim como analisa as suas potencialidades para fortalecer o desenvolvimento rural. O trabalho conclui que a agricultura familiar possui um papel central para o desenvolvimento rural da região latino americana e encerra com uma análise sobre as principais potencialidades em face do quadro político e institucional.

As autoras **Sirlei Antoninha Kroth Gaspareto, Erica Karnopp e Cidonea Machado Deponti**, em seu artigo **A AGRICULTURA CAMPONESA (DES)APARECERÁ FRENTE ÀS DETERMINAÇÕES DO CAPITAL E/OU SE (RE)CRIARÁ?** discutem alguns aspectos relacionados ao debate sobre o (des)aparecimento da agricultura camponesa como um tema recorrente que ganha visibilidade em diferentes contextos e perspectivas teóricas com diferentes entendimentos, concepções e percepções. Busca-se na experiência do Movimento de Mulheres Camponesas em Santa Catarina os significados do termo camponês – camponesa, bem como, aspectos relativos à experiência das mulheres camponesas desse Movimento em relação à resignificação da agricultura camponesa.

Os autores **Marcelo Porto Nicola e Flávia Marques Charão**, em seu artigo **MAPEANDO A REDE RURAL DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA FAMILIAR NA REGIÃO CENTRO SUL DO RIO GRANDE DO SUL** mapeiam a rede rural da pecuária familiar na região Centro Sul rio-grandense através do exame da realidade local da experiência que acontece em São Jerônimo, Butiá e com desdobramentos regionais. Nesse processo destacam como uma de suas características definidoras o entrelaçamento entre os distintos elementos, dispostos

e direcionados, prioritariamente, em benefício de um segmento específico e vulnerável, os pecuaristas familiares.

No artigo *LA AGRICULTURA FAMILIAR EM ARGENTINA: ENTRE EL CONSENSO, LA COERCIÓN, LA INCLUSIÓN Y LA SUBORDINACIÓN*, o autor **Fernando Gonzales** desenvolve uma reflexão sobre a região do Cone Sul que tem experimentado um intenso processo de revitalização da "Agricultura Familiar" (AF). Na Argentina as políticas para este setor iniciam-se em 2003, sendo, porém, fortemente executadas a partir de 2008. Neste artigo analisa a constituição pública da AF na esfera estatal, como parte dos processos de construção de hegemonia. O trabalho é parte de uma pesquisa realizada em dois municípios da Província de Buenos Aires (Argentina). Foi realizado, em uma perspectiva interdisciplinar, a partir de uma metodologia qualitativa e empírica, com o objetivo de visualizar as relações de poder determinantes para a caracterização do território.

Os autores **Edwin Alexis Artunduaga Segura, Waldecy Rodrigues e Cristian Arnoldo Ramirez Castrillon** no artigo *IMPACTO DE LAS POLÍTICAS AGRÍCOLAS DE COMERCIALIZACIÓN EM LA AGRICULTURA FAMILIAR DE LA REGIÓN SUR DEL ESTADO DE TOCANTINS* analisam o impacto dos programas de governo compra de alimentos (PAA e PNAE) da agricultura familiar na região sul do Estado do Tocantins na renda de comercialização. Pelo método de Propensity Score Matching dois grupos, os agricultores familiares a vender (grupo de tratamento) e não vender (grupo de controle) para programas do governo, através destes grupos é feito o emparelhamento entre os agricultores familiares, de modo que se possam comparar indivíduos semelhantes em relação às suas características observáveis. Verificam que os programas contribuem para aumentar a renda financeira das famílias, especialmente na renda de comercialização.

No artigo *AGRICULTURA FAMILIAR, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA: CONEXÕES CONSTRUÍDAS A PARTIR DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR*, os autores **Danielle Wagner, Ivaldo Gehlen e Glauco Schultz**, desenvolvem uma reflexão sobre o processo de usufruto das prerrogativas dispostas no Programa Nacional da Alimentação Escolar -PNAE pelos agricultores familiares fornecedores de produtos ao programa, de modo a discutir os limites da constituição do PNAE como instrumento de cidadania dos mesmos. Os autores verificam o reconhecimento social dos mesmos como produtores de alimentos, a apropriação do direito conquistado e as mudanças nas estruturas de oportunidades também são elementos importantes.

ESTILOS DE AGRICULTURA E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO SOCIAL NO ASSENTAMENTO CONQUISTA DA ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ/RS, **Alisson Vicente Zarnott, Eduardo Miotto Flech e Pedro Selvino Neumann** investigam estratégias de reprodução social e estilos de agricultura desenvolvidos no assentamento Conquista da Esperança no município de Tupanciretã/RS. Concluíram que, em que pese, a pressão exercida pelo agronegócio no entorno do assentamento Conquista da Esperança, as famílias assentadas confirmam a tendência da agricultura familiar de desenvolver respostas individuais e construir uma diversidade de estratégias reprodutivas diferindo da

agricultura patronal predominante no município e caracterizada pelo cultivo isolado de soja.

ENTRE TRAJETÓRIAS E ESTRATÉGIAS DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO NO ACESSO À TERRA PELA JUVENTUDE RURAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, **Celia Jaqueline Sanz Rodriguez** e **Marcelo Antonio Conterato** buscam compreender a importância e o significado que assume a terra entre os jovens beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF em sete associações de jovens rurais com maior número de projetos dentro do selo Nossa Primeira Terra do PNCF, no estado do Espírito Santo. Os autores concluíram que o acesso à terra representa a possibilidade dos jovens permanecerem no campo.

AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES RURAIS: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA LEGALIZAÇÃO, **Denise Medianeira Mariotti Fernandes** e **Bruna da Silva Engel** em seu artigo questionam as vantagens e/ou desvantagens tem o agricultor familiar com a legalização de sua agroindústria a partir da percepção dos gestores pós-legalização das agroindústrias familiares rurais do setor de derivados de farináceos (panificados e massas) no Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE Fronteira Noroeste.

Ana Paula Schervinski Villwock e **Miguel Ângelo Perondi** em ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE RENDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE ITAPEJARA D' OESTE – PR estudam as estratégias de renda dos agricultores familiares que pertencem a categorias de maior e menor renda de um grupo representativo de agricultores familiares do município de Itapejara D'Oeste nos anos de 2005 e 2010. Os autores identificaram que o aumento de renda decorreu da junção do binômio grãos e leite com a possibilidade de dispor de um maior acesso a área agrícola cultivável, bem como, da oportunidade de dispor de uma renda não agrícola.

Em A CARACTERIZAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES QUE CULTIVAM TABACO NO TERRITÓRIO CENTRO-SUL/RS, **Décio Cotrim**, **Mario Duarte Canever** e **Volnei Wrusch Leitzke** apresentam e analisa as características dos agricultores familiares do território Centro Sul do Rio Grande do Sul que cultivam tabaco constatando que, em sua maioria, possuem uma educação formal no nível fundamental; estão envolvidos com o cultivo do fumo entre vinte a trinta anos; plantam, em média, trinta mil pés de fumo por safra, mas muitos utilizam a estratégia de ampliação dessa área cultivada voltando à comercialização para o mercado de “atravessadores”. As famílias apresentaram de alta a altíssima dependência econômica do tabaco, porém 65% demonstraram interesse em sair da atividade.

O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO TOCANTINS: AS CONDIÇÕES SOCIAIS DE REALIZAÇÃO DE MERCADOS COM PRÁTICAS DE ACESSO INDIVIDUAIS E COLETIVAS **Gildene Soares Carvalho** e **Antônio José Pedroso Neto** apresentam os resultados de uma pesquisa realizada no Estado do Tocantins sobre o mercado institucional que envolve o Programa de Aquisição de Alimentos e a agricultura familiar procurando compreender como as relações sociais e mercantis acontecem na prática em configurações concretas, localizadas e delimitadas de mercado institucional da agricultura familiar.

Clarice Bastarz e Marcelino de Souza no artigo ORIGEM DAS CAMINHADAS NA NATUREZA NO TERRITÓRIO VALE DO IVAÍ, PARANÁ analisam a origem do projeto Caminhadas na Natureza, adotando o recorte geográfico do Território Vale do Ivaí, estado do Paraná. Observaram que o projeto surgiu de uma organização social independente, mas foi fortemente impulsionado por diversas ações de políticas públicas, principalmente do MDA e da EMATER Paraná e que as motivações que levaram os atores a se engajar no projeto pertencem principalmente à dimensão social, seguida pela dimensão de prestígio e econômica.

Em EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL – A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE SANTA CRUZ DO SUL - EFASC **João Paulo Reis Costa e Virginia Elisabeta Etges** apresentam uma reflexão sobre a Educação do Campo no contexto da realidade brasileira, destacando o significado das Escolas Família Agrícola. Com base na experiência da EFASC, referenciada na Pedagogia da Alternância, com a participação das famílias e suas comunidades, alternada com a formação escolar construída no ambiente escolar, as Escolas Família Agrícola buscam promover a formação integral do jovem agricultor em técnico agrícola. Nesse processo educativo destacam-se a participação das famílias e instituições regionais como parceiros fundamentais para o desenvolvimento e formação dos estudantes, possibilitando a estes a permanência no campo por opção.

Em PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, AGREGAÇÃO DE VALOR E COMERCIALIZAÇÃO PELA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **Jaqueline Silva Nascimento, Gleicy Jardim Bezerra, Madalena Maria Schlindwein e Milton Parron Padovan** identificam as principais atividades produtivas desenvolvidas para a geração de renda, agregação de valor à produção e criação de canais de comercialização, para melhorar a venda dos produtos produzidos pela agricultura familiar no estado. Os autores concluíram que há muitas dificuldades para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul, bem como a necessidade urgente da adoção de posturas proativas dos governos para apoiá-la, o que deve ser promovido em todos os elos das cadeias produtivas.

Anna Cláudia Campos e Santos e Rennan Lanna Martins Mafra no artigo PODE A DELIBERAÇÃO QUALIFICAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO RURAL? UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DE SUJEITOS RURAIS NA POLÍTICA PÚBLICA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA EM VIÇOSA-MG investigam o uso de mecanismos deliberativos democráticos junto a políticas públicas marcadas pela participação de sujeitos rurais. Como horizonte empírico investigativo foi tomada a Política Pública de Mecanização Agrícola implementada e avaliada no município de Viçosa-MG, a partir de processos deliberativos engendrados em seu Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Os autores apontam que existem processos deliberativos embrionários deflagrados por sujeitos rurais na implementação e na avaliação da política pública destacada. No entanto, não há o desenvolvimento público de preferências, não levando ao debate e à criação de pautas em conjunto, nem à ampliação das controvérsias públicas na arena do CMDRS no que se refere às experiências dos sujeitos rurais.

No artigo AS INTERAÇÕES COM O AMBIENTE INSTITUCIONAL NAS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES GAÚCHAS, **Leonardo Xavier** e **Ana Mattei** baseando-se em 19 estudos de casos com empreendimentos rurais familiares de três regiões no Estado do RS objetivaram demonstrar a capacidade das agroindústrias familiares de implementarem processos de interações sociais e institucionais visando a inovação. Evidenciaram 13 categorias de interações para a implementação de processos de inovação no âmbito das agroindústrias familiares, destacando-se como uma prática evidentemente importante para o desenvolvimento local destes empreendimentos rurais.

Por fim, concluindo esse número, o artigo: CUSTOS DE FORMALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DE SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS FAMILIARES DE BASE ECOLÓGICA (SAFES), dos autores **Márcio Gazolla**, **Arlindo Jesus Prestes de Lima**, **Carolina Brignoni** e **Andressa Bammesberger** mensuram quanto e quais são os custos de produção de sistemas agroindustriais familiares que possuem a agricultura ecológica como base de reprodução social. De maneira geral, os resultados evidenciam que os sistemas agroindustriais familiares ecológicos possuem menores custos de produção em situação de informalidade por um lado e, de outro, que seu valor agregado e renda agroindustrial também se elevam quando estes não seguem as legislações agroalimentares emanadas do Estado, em diferentes níveis territoriais.

Agradecemos aos pareceristas que participaram da avaliação dos artigos que compõem esse número e desejamos aos nossos leitores uma boa leitura.

Rogério Leandro Lima da Silveira e Ângela Cristina Trevisan Felippi
Editores

Cidonea Machado Deponti e Erica Karnopp
Organizadoras